



TRABALHADORES DA ESTORIL-SOL (III), S. A

Exm^a. Administração da

Estoril-Sol (III),SA

Casino Estoril

Assunto: **Relatório Único Actividade Social da Empresa/2012**

Parecer da Comissão de Trabalhadores

Acusamos a recepção do processo supra referido, o qual mereceu a nossa melhor atenção e sobre o qual entendemos emitir o seguinte parecer:

1. Constata-se novamente que durante o ano de 2012, houve uma acentuada diminuição do quadro de pessoal, traduzida na saída de 52 trabalhadores representando uma redução de cerca de 8% do quadro efectivo.
2. Importa referir que, uma grande parte da redução do quadro de pessoal durante o ano de 2012, foi operada com o recurso a mais um despedimento colectivo levado a cabo pela empresa, denotando esta uma clara vontade de limitar a sua estrutura de negócio ao sector do jogo desinvestindo por completo nas outras áreas que detinha no seu domínio.
3. No anexo, que diz respeito á formação contínua dos seus trabalhadores, constatámos e lamentamos a acentuada diminuição do nº de horas de formação, e essencialmente o facto de apenas se terem envolvido neste processo cerca de 4% do universo de trabalhadores.
4. Constata-se com agrado um decréscimo de cerca de 60% nos acidentes de trabalho, assim como uma redução do nº de faltas por doença, o que denota por parte dos trabalhadores, embora laborando nalguns sectores da empresa com precárias condições de trabalho, um evidente esforço no combate ao absentismo.

5. No que respeita ao trabalho suplementar, verifica-se a realização de 41461 horas de trabalho durante o ano de 2012, que resulta numa diminuição de cerca de 6% comparado com o ano anterior, motivada essencialmente pela redução do nº de trabalhadores, mas também em consequência da inexplicável implementação por parte da empresa do novo regime do pagamento dos feriados, que, segundo o nosso entendimento, revela uma decisão profundamente injusta para com os trabalhadores que são obrigados a laborar em dia de feriado.

6. A conjugação da redução do nº de trabalhadores aliada á clara poupança por parte da Empresa com a diminuição dos valores pagos no trabalho extraordinário e nos feriados, e também ao facto de pelo 4º ano consecutivo não haver actualizações salariais para a maioria dos trabalhadores, traduziu-se numa diminuição dos custos com o pessoal em cerca de 4 milhões de euros. Em contrapartida, as remunerações dos órgãos sociais, aumentaram 58 mil euros no ano em referência, totalizando cerca de 977 mil euros durante os últimos 4 anos, revelando a empresa uma tendência para uma grande desigualdade na distribuição do rendimento disponível.

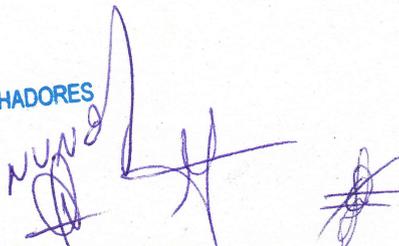
Em conclusão:

Mesmo com a conjuntura socioeconómica desfavorável a afectar as receitas da Empresa, esta atingiu no exercício de 2012, um resultado líquido positivo de cerca de 5 milhões de euros, sendo convicção desta Comissão de Trabalhadores que existem condições para a Empresa aplicar, sem qualquer tipo de preconceito, medidas que contribuam para um clima de alguma pacificação social, nomeadamente com aumentos salariais, e na conclusão das negociações do Acordo de Empresa, com a sua natural extensão ao Casino de Lisboa.

Estoril, 21 de Maio de 2013

Com os melhores cumprimentos,

CUT
COMISSÃO UNITÁRIA DE TRABALHADORES
ESTORIL-SOL (III), S.A.



CUT

